



República Federativa do Brasil
Ministério do Desenvolvimento, Indústria
e do Comércio Exterior
Instituto Nacional da Propriedade Industrial

(21) PI 1101975-1 A2



* B R P I 1 1 0 1 9 7 5 A 2 *

(22) Data de Depósito: 14/04/2011

(43) Data da Publicação: 25/06/2013

(RPI 2216)

(51) Int.Cl.:

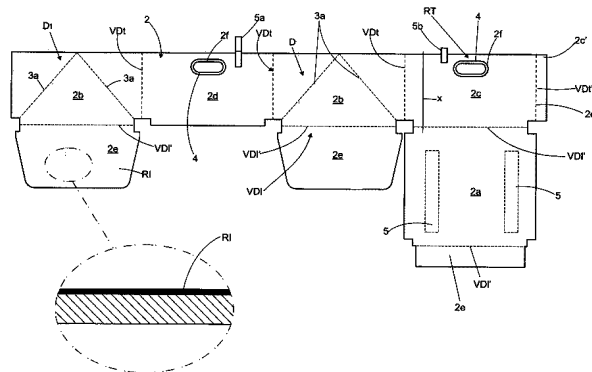
B65D 5/18

(54) **Título:** APERFEIÇOAMENTOS INTRODUZIDOS EM RECIPIENTE DOBRÁVEL PARA TRANSPORTE DE MERCADORIAS EM GERAL

(73) **Titular(es):** Renato Cesar Cossari

(72) **Inventor(es):** Renato Cesar Cossari

(57) **Resumo:** APERFEIÇOAMENTOS INTRODUZIDOS EM RECIPIENTE DOBRÁVEL PARA TRANSPORTE DE MERCADORIAS EM GERAL. Mais precisamente trata-se de recipiente dobrável (1) notadamente desenvolvido para o acondicionamento, de mercadorias a serem transportadas de estabelecimentos comerciais, tais como de supermercados, mercearias, frutarias e tantos outros locais; dito recipiente (1) é configurado por lâmina (2) onde são praticados- vincos de dobras longitudinais (VDI), vincos de dobras transversais (VDt) e recortes (RT) configurando base plana (2a) e paredes laterais (2b), as quais são intermediadas por parede frontal (2c) e parede posterior (2d), sendo que cada parede lateral (2b) e base (2a) prevêem vincos longitudinais (VDI') conformando abas de fechamento (2e), enquanto que próximo a borda lateral extrema(2c') da parede frontal (2c) é praticado vinco transversal (VDt') conformando outra aba de fechamento (2e'); em cada parede lateral (2b), é praticado um dobramento (D₁) configurado por vincos de formato em "V"invertido, cujos vincos angulares (3a) findam nas arestas inferiores das paredes laterais (2b); próximo das bordas superiores das paredes frontal (2c) e posterior (2d) são praticados recortes oblongos (2f) configurando alças transportadoras (AT).



“APERFEIÇOAMENTOS INTRODUZIDOS EM RECIPIENTE DOBRÁVEL PARA TRANSPORTE DE MERCADORIAS EM GERAL”.

CAMPO DE APLICAÇÃO

A presente patente de invenção trata de
5 aperfeiçoamentos introduzidos em recipiente dobrável para transporte
de mercadorias em geral, notadamente desenvolvido para o
acondicionamento de mercadorias a serem transportadas de
estabelecimentos comerciais, tais como de supermercados, mercearias,
frutarias e tantos outros locais, pois que dito recipiente apresenta-se
10 com estrutura passível de ser armada ou dobrada, garantindo a redução
de volume quando necessário e facilitando seu armazenamento; quando
em uso, apresenta-se com formato e dimensional aptos a permitir o
transporte por qualquer indivíduo uma vez que inclui alças
transportadoras, garantindo conforto e segurança durante o transporte
15 de mercadorias dentro do recipiente inovado.

FUNDAMENTOS DA TÉCNICA

É sabido que as tradicionais sacolas plásticas são
amplamente utilizadas para o transporte de pequenas quantidades de
mercadorias, as quais se tornaram muito populares, especialmente, por
20 meio da distribuição gratuita nos estabelecimentos comerciais,
principalmente, supermercados, sendo que após a utilização das sacolas
plásticas para o transporte de mercadorias as mesmas são reutilizadas
como sacos de lixo para resíduos domésticos ou dejetos de animais
domésticos.

25 Contudo, já restou provado que o elevado
consumo das mencionadas sacolas plásticas agravaram,
consideravelmente, a poluição ambiental, pois a composição das mesmas
inclui diversos polímeros, tais como polietileno de baixa densidade,
polietileno linear, polietileno de alta densidade ou de polipropileno ou

outros que não são biodegradáveis, além do que, para a manufatura do polietileno há substancial produção de emissão de gases poluentes.

Desta forma, atualmente, existem diversas campanhas sociais para conscientização e substituição das sacolas plásticas por outras formas para se transportar mercadorias, tal como, as sacolas confeccionadas em papel com grande facilidade de biogradeação. Porém, a aceitação das mesmas é mais difícil, pois não apresentam resistência à umidade e, uma vez umedecidas, fica impossível a reutilização.

Outro modelo atualmente em evidência no mercado refere-se às sacolas retornáveis ou “*Ecobags*”, as quais são confeccionadas em tecido sintético ou natural e podem ser reutilizadas diversas vezes.

Apesar da referida sacola de tecido colaborar com a redução do uso de sacolas plásticas e, conseqüentemente, cooperando para a melhoria da poluição ambiental, ditas sacolas impossibilitam a organização adequada das mercadorias permitindo a danificação de embalagens mais sensíveis.

Outra desvantagem das sacolas de tecido reside no fato do tecido, muito comumente, agregar sujidades, podendo promover a contaminação dos alimentos transportados, tais como, verduras e outros produtos crus.

Já as caixas confeccionadas em papelão doadas pelos estabelecimentos comerciais, geralmente, são embalagens já utilizadas e descartadas, as quais se apresentam sujas e mal conservadas, impossibilitando o transporte adequado de mercadorias, principalmente, alimentos.

ANÁLISE DO ESTADO DA TÉCNICA

O estado da técnica revela alguns documentos relativos a caixas ou sacolas ecológicas. Um exemplo é a patente brasileira PI 0701309-4 que trata de uma bolsa desdobrável para sistema de ajuste em carrinho de compras formada por um corpo flexível, de tecido, sendo que dito corpo prevê três compartimentos com sacolas destacáveis, as quais receberão os produtos e, após as compras, poderão ser destacadas individualmente. As sacolas podem ser novamente inseridas e o corpo dobrado para alojamento em uma pequena capa.

Outro documento encontrado de nº. MU 8801666-8 trata-se de sacolas modulares conectáveis entre si e a carrinhos de supermercados, as quais possuem alças reforçadas para transporte e moduláveis por apresentarem abas de conexão, além de serem fabricadas em diversos materiais tais como tecidos, telas de fibras naturais, papel do tipo "Kraft" e, até mesmo, plásticos recicláveis de longa duração.

BREVE DESCRIÇÃO DO INVENTO

Em vista do exposto, tem a presente invenção o objetivo de prover um recipiente dobrável especialmente desenvolvido para ser reutilizável e acondicionando e transportando mercadorias de estabelecimentos comerciais, principalmente, supermercados.

Mencionado recipiente é preferencialmente confeccionado em lamina de papelão ondulado onde são praticados vincos de dobras e recortes configurando abas de fechamento; dito recipiente, quando montado, configura-se numa base, paredes frontal, posterior e laterais, sendo que duas delas, opostas entre si, são dotadas de alças na forma de recortes.

Para dobrar e reduzir o volume do recipiente, quando não em uso, as paredes laterais são dotadas de outros vincos de dobras que permitem a dobradura de partes do recipiente obtendo-se,

conseqüente, a redução de volume.

Os recortes oblongos, na forma de alças transportadoras, podem receber molduras rígidas, confeccionada em polímero, otimizando a pega do recipiente por parte do usuário.

5 Complementando o recipiente dobrável, a face interna da lamina de papelão pode receber revestimento impermeável, configurando proteção contra umidade, além de facilitar a limpeza do recipiente, garantindo maior tempo de reuso.

A face externa da base pode prever porções de
10 velcro para manter o recipiente estabilizado em local de armazenamento, principalmente quando em contato com uma superfície de tecido, tal como, forração do porta-malas do automóvel.

DESCRIÇÃO DOS DESENHOS

A complementar a presente descrição de modo a
15 obter uma melhor compreensão das características do presente invento e de acordo com uma preferencial realização prática do mesmo, acompanha a descrição, em anexo, um conjunto de desenhos, onde, de maneira exemplificada, embora não limitativa, se representou seu funcionamento:

20 A figura 1 representa uma vista planificada do recipiente dobrável com respectivo detalhe ampliado em corte ilustrando o revestimento impermeável;

As figuras 2 e 3 revelam vistas em perspectiva do recipiente ilustrando as etapas de montagem;

25 A figura 4 mostra uma vista em perspectiva do recipiente em posição aberta;

As figuras 5 e 6 ilustram vistas em perspectiva do recipiente ilustrando o dobramento do recipiente;

As figuras 7, 8, 9 e 10 mostram vistas em perspectiva de uma variação construtiva do recipiente ilustrando o dobramento; e

As figuras 11 e 12 representam vistas esquemáticas ilustrando as variações de volume do recipiente armazenado no porta-malas de um automóvel.

DESCRIÇÃO DETALHADA DA INVENÇÃO

Com referências aos desenhos, a presente invenção se refere a “APERFEIÇOAMENTOS INTRODUZIDOS EM RECIPIENTE DOBRÁVEL PARA TRANSPORTE DE MERCADORIAS EM GERAL”, mais precisamente trata-se de recipiente dobrável (1) notadamente desenvolvido para o acondicionamento de mercadorias a serem transportadas de estabelecimentos comerciais, tais como de supermercados, mercearias, frutarias e tantos outros locais.

Segundo a presente invenção, dito recipiente (1) é preferencialmente confeccionado em lâmina (2) de papelão ondulado ou outro material adequado, onde são praticados vincos de dobras longitudinais (VDI), vincos de dobras transversais (VDt) e recortes (RT) (ver figura 1) configurando base plana (2a) e paredes laterais (2b) com altura (x), as quais são intermediadas por parede frontal (2c) e parede posterior (2d), sendo que cada parede lateral (2b) e base (2a) prevêm vincos longitudinais (VDI') conformando abas de fechamento (2e), enquanto que próximo à borda lateral extrema (2c') da parede frontal (2c) é praticado vinco transversal (VDt') conformando outra aba de fechamento (2e').

Em cada parede lateral (2b), é praticado um dobramento (D₁) configurado por vincos de formato em “V” invertido, conformando por vincos angulares (3a) que findam nas arestas inferiores das paredes laterais (2b).

Próximo das bordas superiores das paredes frontal (2c) e posterior (2d) são praticados recortes oblongos (2f) que podem receber o acoplamento de respectivas molduras rígidas (4) confeccionadas em polímero, completando a configuração das alças transportadoras (AT).

A face externa da base (2a) do recipiente (1) pode prever uma ou mais porções de velcro (5) que, em contato com uma superfície de tecido (st), tal como, forração do porta-malas de automóvel ou outra equivalente, permite a fixação e estabilidade (ME) do recipiente, principalmente quando cheia de mercadoria.

Próximo de cada alça transportadora (AT), também são fixadas porções complementares de velcro (5a) e (5b) que auxiliam no fechamento do recipiente (1) quando o mesmo não estiver em uso.

A lâmina (2) pode receber, em pelo menos uma das superfícies, a aplicação de revestimento impermeável (RI).

Desta forma, quando o recipiente (1) é dobrado o dobramento (D_1) das paredes laterais (2b) permite que as mesmas permaneçam sobrepostas à base (2a).

Numa variação construtiva o recipiente (1'), desenvolvida para proporcionar um maior aprofundamento da caixa, as paredes laterais (2b'), frontal (2c') e posterior (2d') apresentam um prolongamento (w) provido das alças (AT), tal como já descrito, e de uma dobra (D2) praticada igualmente em todas as paredes da caixa, prolongamento (w) este em cuja porção central das paredes (2b) tem praticado idênticos vincos transversais (VDt'') que findam nos vértices dos dobramentos (D_1'), permitindo que, quando o recipiente (1') é dobrado (Figuras 8, 9 e 10), as paredes laterais (2b') se sobrepõe à base (2a').

Por sua vez, o vinco longitudinal (VDI'') das mesmas paredes (2b'), praticado no prolongamento (w), quando forçado para dentro da caixa, permite a aproximação e justaposição das paredes (2c') e (2d'). Isto feito, o prolongamento (w) configura um trecho
5 laminar que deve ser estendido sobre qualquer das paredes (2c') ou (2d'), dependendo do lado para o qual o mesmo seja posicionado, sendo, então, fixado por meio de velcro (5a')/(5b'), existente na caixa.

É certo que quando o presente invento for colocado em pratica, poderão ser introduzidas modificações no que se
10 refere a certos detalhes de construção e forma, sem que isso implique afastar-se dos princípios fundamentais que estão claramente substantiados no quadro reivindicatório, ficando assim entendido que a
terminologia empregada teve a finalidade de não limitação.

REIVINDICAÇÕES

1ª) **“APERFEIÇOAMENTOS INTRODUZIDOS EM RECIPIENTE DOBRÁVEL PARA TRANSPORTE DE MERCADORIAS EM GERAL”**, mais precisamente trata-se de recipiente dobrável (1) notadamente desenvolvido para o acondicionamento de mercadorias a serem transportadas de estabelecimentos comerciais, tais como de supermercados, mercearias, frutarias e tantos outros locais; caracterizado pelo fato do recipiente (1) ser configurado por lâmina (2) onde são praticados vincos de dobras longitudinais (VDI), vincos de dobras transversais (VDt) e recortes (RT) configurando base plana (2a) e paredes laterais (2b), as quais são intermediadas por parede frontal (2c) e parede posterior (2d), sendo que cada parede lateral (2b) e base (2a) prevêm vincos longitudinais (VDI') conformando abas de fechamento (2e), enquanto que próximo a borda lateral extrema (2c') da parede frontal (2c) é praticado vinco transversal (VDt) conformando outra aba de fechamento (2e'); em cada parede lateral (2b), é praticado um dobramento (D₁) configurado por vincos de formato em “V” invertido conformando vincos angulares (3a) que findam nas arestas inferiores das paredes laterais (2b); próximo das bordas superiores das paredes frontal (2c) e posterior (2d) são praticados recortes oblongos (2f) configurando alças transportadoras (AT).

2ª) **“APERFEIÇOAMENTOS INTRODUZIDOS EM RECIPIENTE DOBRÁVEL PARA TRANSPORTE DE MERCADORIAS EM GERAL”**, de acordo com a reivindicação anterior, caracterizado pelo fato da lâmina (2) ser confeccionada em papelão ondulado.

3ª) **“APERFEIÇOAMENTOS INTRODUZIDOS EM RECIPIENTE DOBRÁVEL PARA TRANSPORTE DE MERCADORIAS EM GERAL”**, de acordo com a reivindicação 1, caracterizado pelo fato dos recortes oblongos (2f) poderem receber o acoplamento de respectivas molduras rígidas (4), confeccionadas em polímero.

4ª) “APERFEIÇOAMENTOS INTRODUZIDOS EM RECIPIENTE DOBRÁVEL PARA TRANSPORTE DE MERCADORIAS EM GERAL”, de acordo com a reivindicação 1, caracterizado pelo fato de a fixação e estabilidade (ME) do recipiente junto à superfície de tecido (st) prever que a face externa da base (2a) do recipiente (1) seja dotada de uma ou mais porções de velcro (5).

5ª) “APERFEIÇOAMENTOS INTRODUZIDOS EM RECIPIENTE DOBRÁVEL PARA TRANSPORTE DE MERCADORIAS EM GERAL”, de acordo com a reivindicação 1, caracterizado pelo fato de próximo de cada alça transportadora (AT) serem fixadas porções complementares de velcro (5a) e (5b).

6ª) “APERFEIÇOAMENTOS INTRODUZIDOS EM RECIPIENTE DOBRÁVEL PARA TRANSPORTE DE MERCADORIAS EM GERAL”, de acordo com as reivindicações 1 e 2, caracterizado pelo fato de pelo menos uma das superfícies da lâmina (2), preferencialmente a interna, receber a aplicação de revestimento impermeável (RI).

7ª) “APERFEIÇOAMENTOS INTRODUZIDOS EM RECIPIENTE DOBRÁVEL PARA TRANSPORTE DE MERCADORIAS EM GERAL”, de acordo com as reivindicações anteriores e numa variação construtiva, caracterizado pelo fato do recipiente (1') apresentar nas paredes laterais (2b'), frontal (2c') e posterior (2d') um prolongamento (w) provido das alças (AT) e de uma dobra (D2) praticada igualmente em todas as paredes da caixa, prolongamento (w) este em cuja porção central das paredes (2b) tem praticado idênticos vincos transversais (VDt") que findam nos vértices dos dobramentos (D₁).

FIG.1

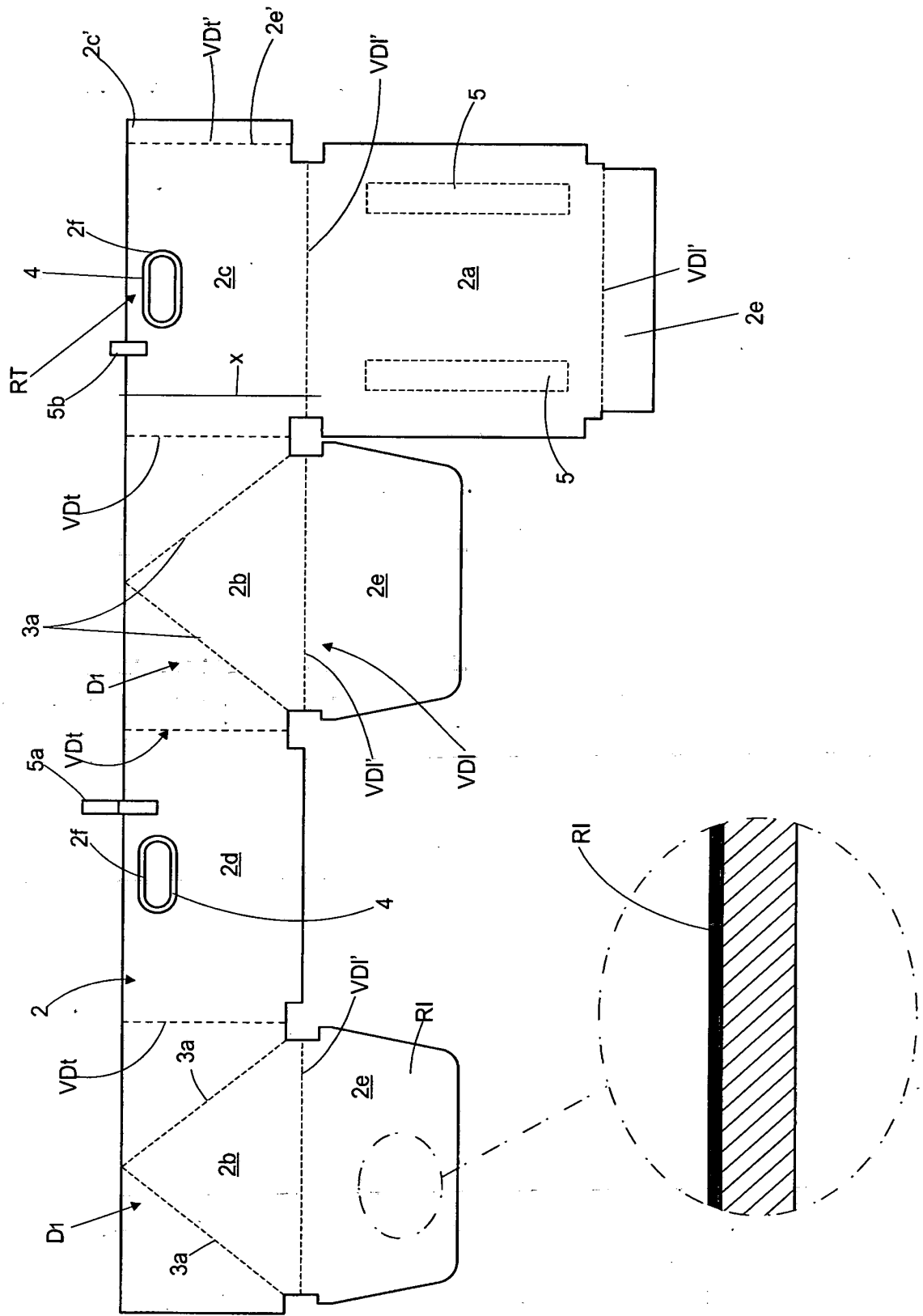


FIG.2

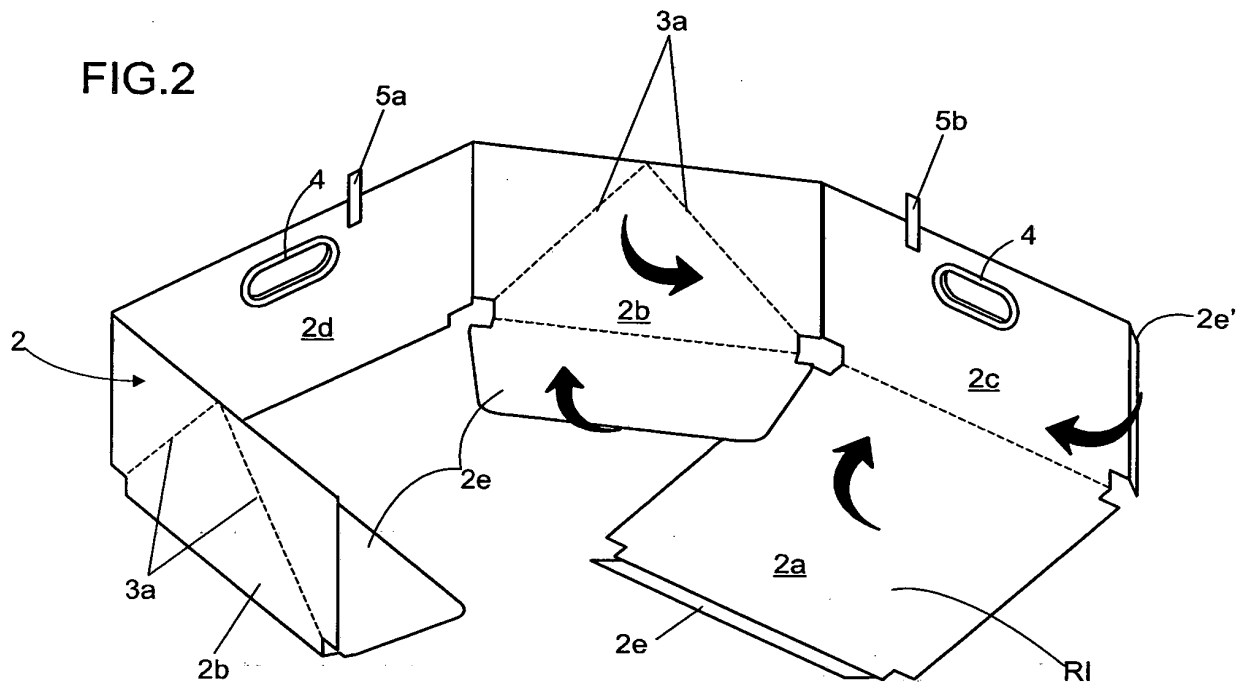
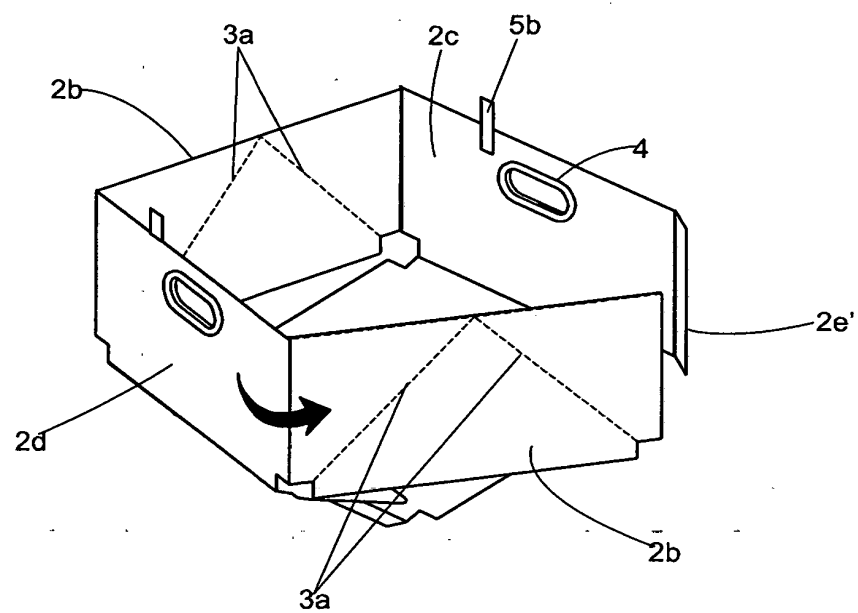
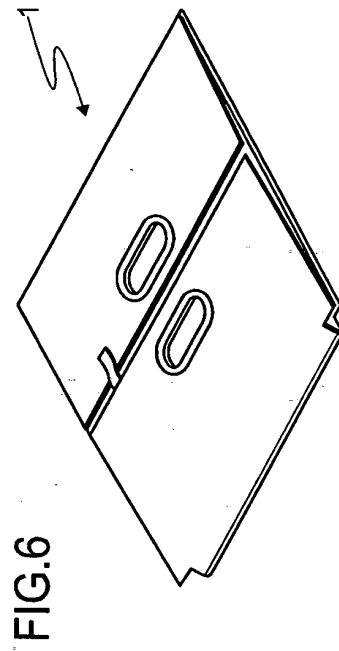
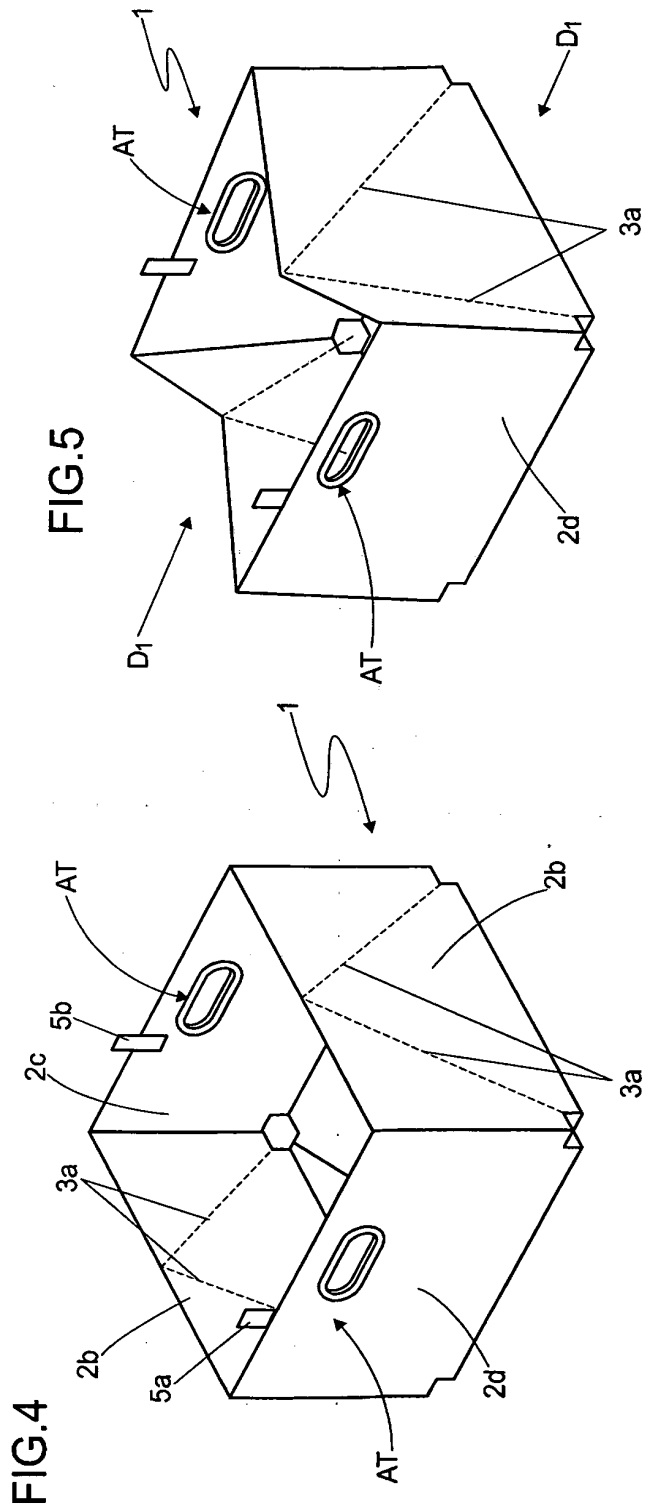


FIG.3





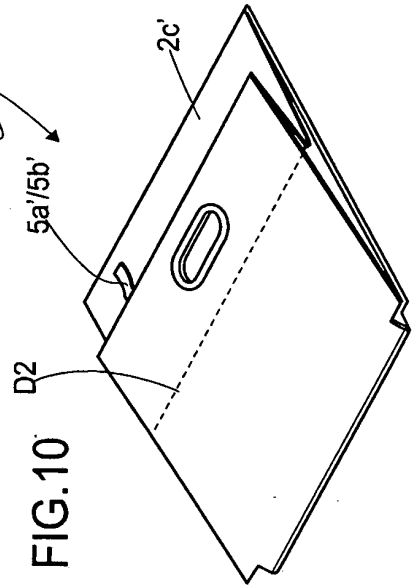
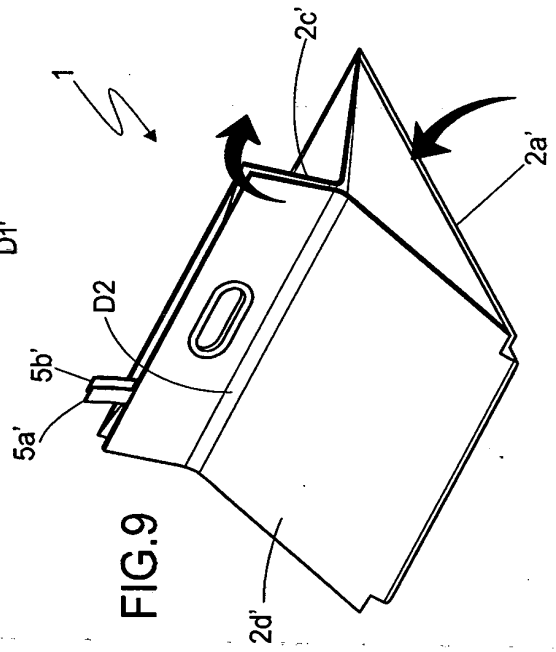
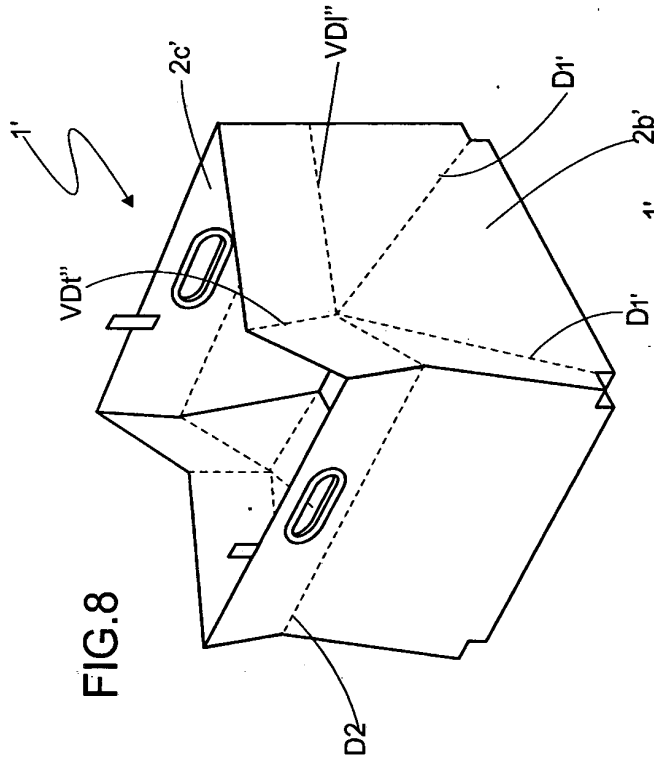
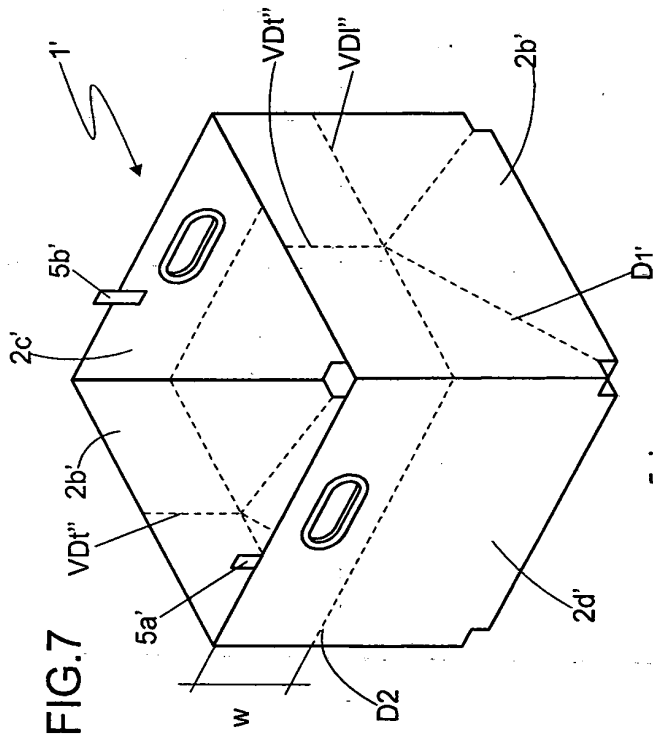


FIG.11

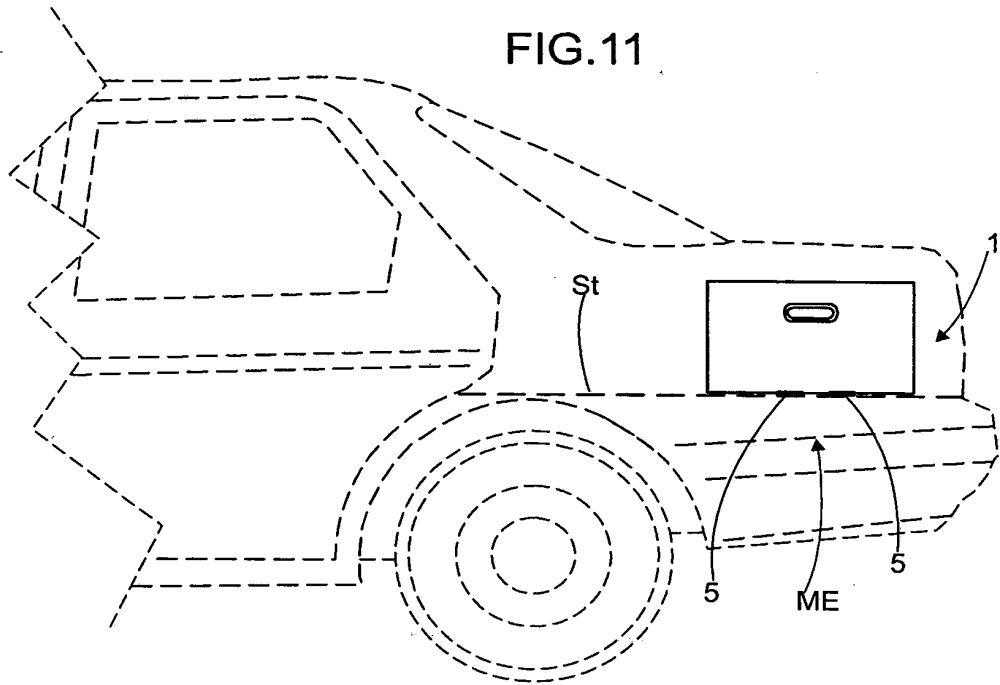
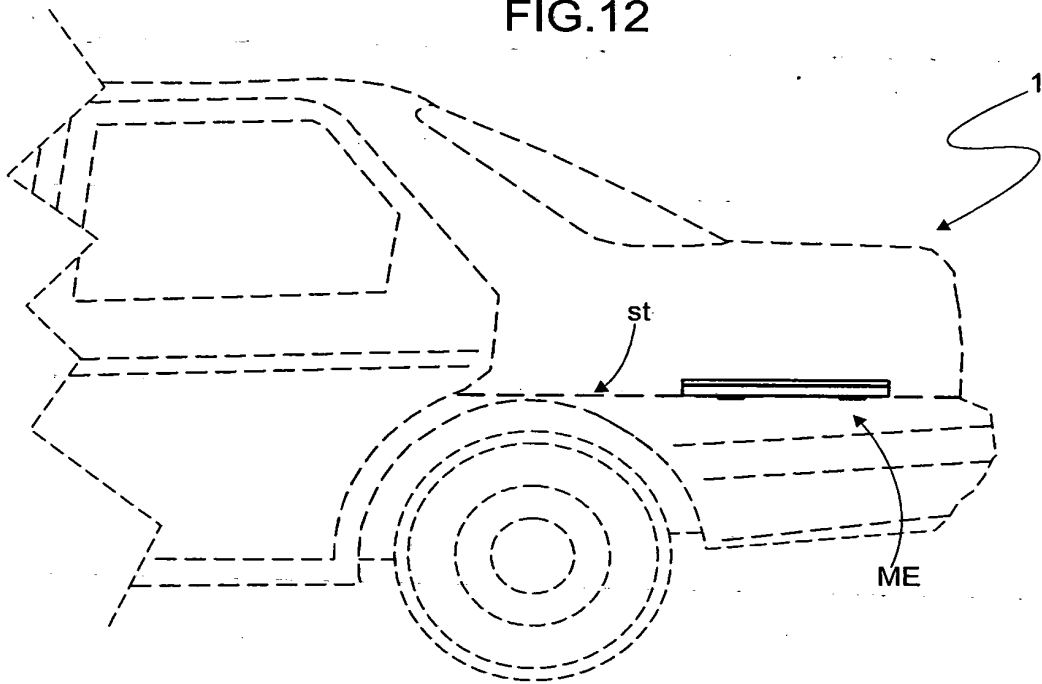


FIG.12



RESUMO

“APERFEIÇOAMENTOS INTRODUZIDOS EM RECIPIENTE DOBRÁVEL PARA TRANSPORTE DE MERCADORIAS EM GERAL”, mais precisamente trata-se de recipiente dobrável (1) notadamente desenvolvido para o

5 acondicionamento de mercadorias a serem transportadas de estabelecimentos comerciais, tais como de supermercados, mercearias, frutarias e tantos outros locais; dito recipiente (1) é configurado por lâmina (2) onde são praticados vincos de dobras longitudinais (VDI), vincos de dobras transversais (VDt) e recortes (RT) configurando base

10 plana (2a) e paredes laterais (2b), as quais são intermediadas por parede frontal (2c) e parede posterior (2d), sendo que cada parede lateral (2b) e base (2a) prevêem vincos longitudinais (VDI') conformando abas de fechamento (2e); enquanto que próximo a borda lateral extrema (2c') da parede frontal (2c) é praticado vinco transversal (VDt') conformando

15 outra aba de fechamento (2e'); em cada parede lateral (2b), é praticado um dobramento (D₁) configurado por vincos de formato em “V” invertido, cujos vincos angulares (3a) findam nas arestas inferiores das paredes laterais (2b); próximo das bordas superiores das paredes frontal (2c) e posterior (2d) são praticados recortes oblongos (2f) configurando

20 alças transportadoras (AT).